

1981

**DOR E CICATRIZAÇÃO EM ÚLCERAS VENOSAS COM USO DE TERAPIA COMPRESSIVA: ESTUDO PILOTO**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Laura Ribeiro Martinelli, Ana Cláudia Fuhrmann, Fernanda Peixoto Cordova, Eduardo Nunes Vales, Bárbara Uuritz da Silva, Isadora Alves Dorneles, Amanda Von Der Heyde de Oliveira, Lisiane Manganelli Girardi Paskulin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**Introdução:** A úlcera venosa (UV) é uma lesão cutânea associada à insuficiência venosa crônica que representa 70 a 90% das úlceras crônicas de membros inferiores. O principal tratamento é a terapia compressiva (TC), e a cicatrização da UV geralmente é alcançada em mais de 90% dos casos com tratamento em torno de 23 semanas. Dentre os fatores que interferem na qualidade de vida e bem-estar dos indivíduos com UV, a dor é o principal. **Objetivo:** Identificar o percentual de redução da área de UV e nível de dor após o uso de TC. **Métodos:** Estudo piloto de um ECR realizado em 2020 com cinco usuários com UV ativa de duas unidades de saúde de Porto Alegre. Sete UV foram incluídas e randomizadas, três no grupo A (atadura elástica de alta compressão), e quatro no grupo B (Bota de Unna). A cada sete dias enfermeiras realizaram o curativo e a aplicação da TC e avaliadores cegos mensuraram os desfechos no início do tratamento e após quatro semanas. As variáveis avaliadas foram: cicatrização (com planimetria inicial e final) e nível de dor relatada inicial e final (com Escala Likert, sendo 1 grave e 5 nenhum), por análise descritiva. Após a realização do estudo piloto, iniciou-se a coleta de dados do ECR, sendo incluídas até o momento 11 UV, que serão acompanhados por 26 semanas. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (16087119.2.0000.5327) e registrado no Clinical Trials (NCT04703569). **Resultados:** Dos cinco usuários, três eram mulheres, com idade média de 64,4 ( $\pm 21,43$ ) anos e três tiveram reincidência da UV. A mediana de tempo de existência da UV foi de quatro meses (1-5). O tamanho inicial das UVs variou entre 0,43 e 4,16 cm<sup>2</sup> e o tamanho final, 0 e 6,25 cm<sup>2</sup>. A mediana do percentual de redução das UVs no grupo B foi de 29,31 (1,13 - 87,35), enquanto no grupo A não houve redução da área. No grupo A, houve melhora da dor para 75% dos pacientes (de grave e substancial no momento inicial para nenhuma dor no final do piloto). No Grupo B, 75% dos pacientes relataram não ter dor no momento inicial e, ao final, 100% referiram não ter dor. **Conclusão:** Os dados do estudo piloto não permitem inferências quanto à efetividade das TC na cicatrização das UVs e melhora da dor devido ao curto período de seguimento e reduzido número de pacientes acompanhados. Contudo, favoreceu para aperfeiçoamento na logística do estudo, calibração da intervenção e análise das UVs pela equipe de pesquisa, contribuindo para a robustez do ECR.

2004

**AMBIÊNCIA EM SAÚDE NO CONTEXTO DE CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Duan Renato da Silva Fraga, Marina Caroline Hoffmann Pereira, Bruna Bastos Giergowicz, Aline Moraes de Abreu, Ana Paula Scheffer Schell da Silva, Roberta Waterkemper

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** Anualmente, segundo estudo publicado pela The Lancet Commission on Global Access to Palliative Care and Pain Relief, mais de 61 milhões de pessoas experienciaram condições de saúde associadas ao sofrimento, as quais poderiam ser amenizadas por meio de Cuidados Paliativos. O ambiente, para os pacientes em cuidados paliativos, é um fator que influencia sua experiência e, por consequência, seu conforto. A ambiência em saúde, trazida como diretriz pela Política Nacional de Humanização é estabelecida enquanto espaço de encontros e produção de saúde e subjetividades, que visa à confortabilidade. **Objetivo:** Sintetizar as melhores evidências publicadas sobre a efetividade de ações relacionadas à ambiência em saúde e o significado para pacientes, familiares e profissionais. **Método:** Trata-se de uma nota prévia de uma revisão sistemática da literatura de métodos mistos do tipo convergente segregada, baseada nos pressupostos metodológicos do Instituto Joanna Briggs (JBI). A coleta de dados considerou os artigos publicados entre 2016 e 2021 nas bases de dados: BVS (Virtual Health Library), CINAHL with FullText (EBSCO), ScienceDirect (Elsevier) e Web of Science Coleção Principal (Thomson Reuters Scientific). Os estudos qualitativos e quantitativos serão